



portalbenews.com.br

**ABOL** Entidade completa 11 anos com agenda de descarbonização e digitalização ▶ **p4**

**TECNOLOGIA & INOVAÇÃO** Angelino Caputo explica como a metacognição pode nos ajudar na adaptação ao mundo moderno ▶ **p8**

Claudio Neves/Portos do Paraná



## Paranaguá e Antonina fecham 1º semestre em alta

Portos paranaenses movimentaram quase 31 milhões de toneladas embarcadas e desembarcadas no período ▶ **p6**

Divulgação/Governo do Maranhão



## Movimentação de soja no Porto de Itaqui bate recorde ▶ **p5**

**SANTOS** Márcio França visita o porto e vistoria obras de revitalização da perimetral ▶ **p7**

**ITAJAÍ** APS e comitiva catarinense debatem soluções para a crise no complexo marítimo ▶ **p7**

**INTERNACIONAL** Governo russo decide suspender participação no acordo de grãos do Mar Negro ▶ **p8**



## EDITORIAL

# Logística sustentável: o compromisso da ABOL

A Associação Brasileira de Operadores Logísticos (Abol) completa 11 anos de existência com uma trajetória marcada por ações efetivas e um compromisso claro com o desenvolvimento sustentável. A entidade reúne atualmente 32 associados, tanto nacionais quanto multinacionais, engajados em iniciativas que visam mitigar as emissões de gases causadores do efeito estufa e promover a digitalização de processos para ganhos de eficiência operacional.

Nos últimos anos, a Abol alcançou importantes marcos em seu trabalho. Destaca-se a aprovação do Projeto de Lei 3.757/20 pela Comissão de Viação e Transportes (CVT) da Câmara dos Deputados, que deu início à tramitação do marco regulatório do setor. Além disso, a associação aderiu ao Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU) e promoveu seminários e missões internacionais, fortalecendo o diálogo com agentes públicos e aprimorando o benchmarking dos operadores logísticos.

Em sua atuação conjunta com os associados, a Abol busca uma abordagem moderna, pautada por uma agenda de desenvolvimento sustentável. Um dos principais desafios enfrentados pelos operadores logísticos é a redução das emissões no transporte de cargas, especialmente no modal rodoviário, reconhecido como o mais poluente. Conscientes dessa realidade, os operadores estão direcionando seus esforços para a eletrificação de veículos leves, com foco nas entregas da "última milha". Alguns já estabeleceram metas agressivas para os próximos anos, anunciando que suas frotas leves serão 100% elétricas em um prazo de quatro a cinco anos.

No entanto, a eletrificação das frotas enfrenta desafios relacionados à autonomia dos veículos e ao conhecimento técnico sobre as particularidades das baterias. Para superar tais obstáculos, os operadores logísticos estão investindo em recursos e pesquisas para a utilização de fontes renováveis de energia, como a instalação de placas fotovoltaicas em armazéns, galpões e centros de distribuição.

A Abol, consciente da importância de abordagens sistêmicas e permanentes, criou o Grupo ESG (Environmental, Social and Governance) no final de 2021. Esse grupo, composto por representantes dos associados e apoiado por consultorias especializadas, tem como objetivo auxiliar os operadores logísticos na busca por soluções mais sustentáveis.

Além disso, a digitalização e a adoção de softwares e sistemas têm sido estratégias fundamentais para aumentar a eficiência operacional do setor. Por meio dessas ferramentas, é possível reduzir deslocamentos desnecessários na última milha e integrar sistemas de acompanhamento da carga em tempo real. A otimização de rotas e a formação eficiente de carga têm contribuído para reduzir a demanda de recursos e minimizar os impactos ambientais.

A opção da Abol em implantar uma agenda de desenvolvimento sustentável é louvável e estratégica diante do papel fundamental dos operadores logísticos no setor de transportes e dos impactos ambientais gerados por essa atividade. Ao priorizar a mitigação das emissões, a eletrificação das frotas, a utilização de energias renováveis e a digitalização dos processos, a associação demonstra um compromisso real com a construção de um futuro mais sustentável para a logística brasileira.

A Abol tem sido uma importante protagonista na transformação do setor, impulsionando a adoção de práticas mais responsáveis e eficientes. Com uma visão de longo prazo, a associação está contribuindo para a construção de um sistema logístico mais sustentável, que promova o equilíbrio entre desenvolvimento econômico e preservação ambiental. O trabalho conjunto entre a Abol e seus associados é essencial para enfrentar os desafios atuais e construir um setor logístico mais eficiente, inovador e consciente do seu papel na construção de um futuro melhor para o Brasil e para o planeta.

## NESTA EDIÇÃO



## ▲ MANCHETE

- 6 Portos paranaenses fecham 1º semestre com alta de 6% na movimentação

## HUB

- 3 Governo e lideranças do PP negociam para que bancada integre o bloco de apoio

## NACIONAL

- 3 Fazenda e Minas e Energia discutem gás, combustíveis e mobilidade sustentável

Lançamento do novo PAC é adiado para agosto

- 4 Abol completa 11 anos com agenda de descarbonização e digitalização

## REGIÃO NORDESTE

- 5 Junho tem recorde na movimentação de soja no Porto do Itaquí

## REGIÃO NORTE

- 5 Complexo de Porto Velho lança licitação para contratar empresa de engenharia

## REGIÃO SUL

- 6 Obras de revitalização da malha ferroviária são concluídas em São Francisco do Sul

## REGIÃO SUDESTE

- 7 Márcio França visita Porto de Santos e acompanha revitalização da perimetral

APS e comitiva de Itajaí debatem soluções para o porto catarinense

Secretário de Turismo de SP vistoria área portuária de Santos

## INTERNACIONAL

- 8 Acordo de grãos do Mar Negro chega ao fim

## tecnologia &amp; inovação

- 8 "Metacognição, a inovação antropológica 4.0", por Angelino Caputo

portalbenews.com.br



**Sede**  
Alameda Campinas, 802, 6º andar,  
São Paulo, São Paulo  
01404-200, BR

**Sucursal Brasília**  
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110  
Edifício Multiempresarial, sala 520, Bairro Asa Sul  
Brasília, Distrito Federal  
70340-000, BR

**Sucursal Santos**  
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11  
Santos, São Paulo  
11013-919, BR

**Diretor-presidente**  
Fabrício Julião

**Diretor-superintendente**  
Marcio Delfim

**Diretora Administrativo-financeira**  
Jacyara Lima

**Diretor de Redação**  
Leopoldo Figueiredo

**Editor**  
Alexandre Fernandes

**Equipe de reportagem**  
Cássio Lyra, Marília Sena,  
Vanessa Pimentel e Vitória Malafati

**Diretora de Arte**  
Mônica Petroni Mathias

**Assistente de Arte**  
Paulo José Ribeiro

## FALE COM A GENTE

## ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para [atendimento@portalbenews.com.br](mailto:atendimento@portalbenews.com.br)

## INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em [www.portalbenews.com.br](http://www.portalbenews.com.br)

## PUBLICIDADE

[atendimento@portalbenews.com.br](mailto:atendimento@portalbenews.com.br)

(11) 91615.1200





LEOPOLDO FIGUEIREDO  
E COLABORADORES  
leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br

#### Negociação 1

O Palácio do Planalto tem conversado com lideranças do PP, para que sua bancada possa integrar o bloco de apoio ao governo. Como recompensa, a legenda ganharia um ministério. Já foram oferecidas as pastas do Desenvolvimento, da Indústria, do Comércio e dos Serviços, de Portos e Aeroportos e de Ciência e Tecnologia. Mas, aparentemente, nenhuma delas interessou ao PP.

#### Negociação 2

A possibilidade de o presidente Lula e sua equipe entregarem o Ministério de Portos e Aeroportos a um partido do Centrão, como parte da negociação para obter o apoio dessas legendas aos projetos do Governo no Congresso, tem preocupado empresários e autoridades do segmento portuário. Caso isso ocorra e o ministério seja repassado com porteira fechada, ou seja, com seu novo titular podendo indicar novos ocupantes para os cargos do órgão, incluindo os postos de diretores nas autoridades portuárias federais, tal decisão pode levar a uma paralisação nos projetos dos portos controlados pela União. Será necessário esperar a indicação dos novos ocupantes, que eles conheçam a realidade de seus cargos e ainda concordem com as ações já iniciadas, para que elas sejam retomadas.

#### Negociação 3

Não são poucos os que temem que, caso o Ministério mude de mãos, o ano de 2023 fique "perdido" e os empreendimentos do setor só consigam ser reiniciados no próximo ano.

#### Prazo prorrogado

O período de inscrições para o Prêmio ATP, promovido pela Associação dos Terminais Portuários Privados (ATP), foi prorrogado até o próximo dia 28. Originalmente, os interessados em apresentar seus projetos de sustentabilidade energética portuária ou inovação tecnológica no setor tinham até o dia 15 para se inscrever.

#### China

Panorama de Negócios Brasil-China 2023: Como aproveitar as oportunidades? é o tema do fórum que a Associação Comercial de Santos realiza hoje, dia 18, das 9 às 11 horas, em sua sede em Santos, no Litoral de São Paulo. O objetivo é fortalecer os laços comerciais entre os dois países. Estão previstos quatro painéis, além de reuniões de network e o compartilhamento de experiências. As inscrições podem ser feitas através do link: <https://www.sympia.com.br/evento/panorama-de-negocios-brasil-china-2023/2042572>.

# Fazenda e Minas e Energia discutem gás, combustíveis e mobilidade sustentável

Ministros Fernando Haddad e Alexandre Silveira se reuniram para falar sobre iniciativas do Governo para o setor de energia

Reprodução/Twitter/Alexandre Silveira



Os ministros da Fazenda, Fernando Haddad, e de Minas e Energia, Alexandre Silveira, falaram sobre os programas Gás para Empregar e Combustível do Futuro

MARÍLIA SENA  
marilia@portalbenews.com.br

O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, e o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, se reuniram na tarde de segunda-feira, dia 17, para discutir os programas Gás para Empregar e Combustível do Futuro.

Após o encontro, Alexandre Silveira afirmou que a discussão foi sobre como operacionalizar o Gás para Empregar,

aprovado pelo Conselho Nacional de Política Energética (CNPE).

"Nós viemos discutir com o ministro Haddad a forma de operacionalizar isso, os instrumentos de promover com gás a reindustrialização do país, segurança energética e segurança alimentar na questão da priorização de um país que tem a vocação de servir todo o planeta e ser um grande celeiro de alimentos achar instrumentos de aumentar a oferta dos fertilizantes em especial os nitrogenados através de uma grande

política do gás", afirmou Silveira.

Já o Combustível do Futuro criado em 2021 e engavetado em 2022 está na pauta do Governo Federal. O Ministério de Minas e Energia pretende enviar ao Congresso Nacional um projeto de lei que dispõe sobre a promoção da mobilidade sustentável, o Programa Nacional de Combustível Sustentável de Aviação e o marco legal da Tecnologia de Captura e Estocagem de Dióxido de Carbono.

"Será fundamental para o

país integrando o etanol, o biodiesel, o Rota 2030 (programa do Governo com foco no desenvolvimento do setor automotivo), o programa do SAF (sigla em inglês para se referir ao Combustível Sustentável de Aviação)", disse Silveira, acrescentando que a conversa com o ministro da Fazenda foi muito proveitosa.

"O ministro Haddad tem sido muito sensível a essa questão de sustentabilidade e tem nos ajudado a liderar o processo de transição e transição energética do país", finalizou.

## Lançamento do novo PAC é adiado para agosto

Segundo o ministro da Casa Civil, Rui Costa, o presidente Lula decidiu esperar o fim do recesso parlamentar

MARÍLIA SENA  
marilia@portalbenews.com.br

O Governo Federal adiou o lançamento do novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) para o mês de agosto. A informação foi dada pelo ministro da Casa Civil, Rui Costa nessa segunda-feira, dia 17.

De acordo com ele, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva decidiu esperar o fim do recesso parlamentar para ter a presença

de deputados e senadores na cerimônia de lançamento.

O recesso parlamentar chega ao fim no dia 31 de julho. No entanto, não é a primeira vez que o lançamento do PAC é adiado. O Governo já chegou a prever o início do programa para abril e maio deste ano.

De acordo com o Palácio do Planalto, o programa prevê investimentos em ferrovias, portos e aeroportos. A proposta deve abranger aportes direto do orçamento da União em projetos de concessões do Governo Federal e de Parcerias

Público Privadas (PPP).

No mês passado, o presidente Lula e o ministro dos Transportes, Renan Filho, anunciaram a primeira obra do PAC na Ferrovia de Integração Oeste-Leste (Fiol), na Bahia. Parte dos serviços serão feitos no primeiro trecho, de 537 quilômetros, entre as cidades de Caetitê e Ilhéus.

A construção ficará a cargo da empresa Bamin (Bahia Mineiração) que arrematou a concessão da obra em leilão. A estrutura também terá 127 quilômetros de trilhos entre os municí-

pios de Ilhéus e Aiquara. O investimento será de R\$ 1,1 bilhão.

#### Ações

Nessa segunda, na Bélgica, Lula afirmou que o novo PAC vai retomar obras paralisadas, aceleração dos projetos em andamento e seleção de novas iniciativas.

"Promoveremos a modernização de nossa infraestrutura logística, com investimentos em rodovias, ferrovias, hidrovias, portos e aeroportos", afirmou.



## NACIONAL

# Abol completa 11 anos com agenda de descarbonização e digitalização

Associação Brasileira de Operadores Logísticos já reúne 32 associados nacionais e multinacionais engajados em ações efetivas

BRUNO MERLIN  
bruno@forumbrasilexport.com.br

Entidade jovem, a Associação Brasileira de Operadores Logísticos (Abol) completou 11 anos na segunda-feira, dia 17 de julho, e, apesar do pouco tempo de existência, já reúne 32 associados nacionais e multinacionais engajados em ações efetivas, como a mitigação das emissões de gases causadores do efeito estufa e a digitalização de processos para ganhos de eficiência operacional.

Dentre os principais marcos do trabalho da Abol nos últimos anos estão a aprovação do Projeto de Lei 3.757/20 no âmbito da Comissão de Viação e Transportes (CVT) da Câmara dos Deputados, dando início à tramitação do marco regulatório do setor, a adesão ao Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU) e a realização de seminários e missões internacionais, ampliando o diálogo com agentes públicos e aperfeiçoando o benchmarking dos operadores logísticos.

A associação trabalha em conjunto com os associados para uma atuação moderna, a partir de uma agenda de desenvolvimento sustentável. De acordo com a diretora-executiva da Abol, Marcella Cunha, os operadores logísticos já estão mirando o mercado de carbono quando sua regulamentação for finalizada aqui no Brasil.

“Somos conscientes do fato de que é o serviço de transporte de carga onde mais poluímos - em particular o rodoviário - e também onde estão as maiores dificuldades para a operaciona-



Segundo a diretora-executiva da Abol, Marcella Cunha, os operadores logísticos miram o mercado de carbono, cuja regulamentação no Brasil ainda não foi finalizada

lização dessa mudança em função de limitações técnicas e econômicas”.

Nesse sentido, o principal foco dos operadores logísticos é a eletrificação de veículos leves para as entregas de “last mile” (última milha). “Há operadores que já estabeleceram metas agressivas nesse sentido, anunciando que, nos próximos quatro ou cinco anos, 100% da frota leve será elétrica”.

Entre os principais desafios

para a eletrificação das frotas estão as dificuldades de autonomia e de conhecimento técnico sobre as particularidades dos veículos e de suas baterias.

Os operadores logísticos também estão investindo recursos e pesquisas para a utilização de fontes renováveis de energia, incluindo a adoção de placas fotovoltaicas instaladas em armazéns, galpões e centros de distribuição.

“Com o intuito de ajudar-

mos os operadores logísticos a pensarem em soluções mais sistêmicas e permanentes, a Abol criou o Grupo ESG no final de 2021. O grupo é formado por representantes dos associados, que atuam conosco de forma colaborativa, e também contamos com apoio de consultorias especializadas no assunto”, explica a diretora-executiva.

A digitalização e a adoção de softwares e sistemas são as estratégias do segmento desti-

nadas a aumentar a eficiência operacional, favorecendo principalmente a redução de deslocamentos na última milha e a integração de sistemas de acompanhamento da carga em tempo real.

“Diante disso, os operadores buscam criar metodologias mais eficientes de formação de carga e otimização de rota, demandando menos recursos, garantindo um resultado positivo e, conseqüentemente, reduzindo os impactos ambientais”, enfatiza Marcella.

## Iniciativas duradouras

Desde sua fundação, a Abol tem dedicado esforços na compilação de informações e na ampliação do relacionamento entre os agentes do segmento logístico, tendo hoje na presidência do Conselho de Administração Djalma Vilela, também presidente da associada Multilog. Em 2014, a Associação publicou a primeira edição da pesquisa “Perfil do Operador Logístico no Brasil”, que tornou-se bianual e desperta sempre grande curiosidade no mercado. No ano seguinte foi promovido o 1º Congresso Abol, evento voltado aos profissionais C-Levels das associadas e realizado anualmente.

Em 2012, a fundação da Abol contou com 16 dos então principais prestadores de serviços logísticos no Brasil, tendo como “mentor intelectual” o executivo Luís Augusto Ópice. Na ocasião, foram formados os conselhos Administrativo e Fiscal, tendo o primeiro Paulo Sarti, da Penske Logistics, como presidente, e Vasco Oliveira, da AGV Logística, como diretor-executivo.



Silvio Luiz Barbosa

## Merco Shipping, 28 anos

Em 16 de julho de 1995, ou seja, há 28 anos e dois dias, o consultor Aluísio Sobreira fundava a Merco Shipping, empresa pela qual prestou e continua prestando serviços de consultoria para o universo de portos e da navegação. Muito bem articulado e dono de grande conhecimento sobre as nuances do setor, Aluísio acumulou êxitos e também segue ativo como diretor da Associação de Comércio Exterior do Brasil (AEB), vice-presidente da Câmara Brasileira de Contêineres (CBC) e presidente do Conselho do Nordeste Export. No último dia 19 de junho, celebrou o lançamento de sua biografia com uma noite de autógrafos em João Pessoa, na Paraíba, integrando a programação do Nordeste Export 2023.

“É uma satisfação enorme completar 28 anos com a Merco Shipping. Em 1995 éramos três executivos do ramo de navegação e resolvemos montar uma empresa de consultoria, uma vez que na época as perspectivas para as empresas de navegação no Brasil não eram boas. Está até hoje comigo meu sócio Fabio Scheuenstuhl, sempre buscando facilitar negócios e atuando também como apoio a operações de comércio exterior. Celebro esta data com alegria, com sensação de dever cumprido e com a certeza de que continuaremos fazendo bem o que estamos fazendo há 28 anos”.



## REGIÃO NORDESTE

# Junho tem recorde na movimentação de soja no Porto do Itaqui

Mais de 2 milhões de toneladas do produto foram operados no mês

VANESSA PIMENTEL  
vanessa@portalbenews.com.br

A movimentação de soja via Porto do Itaqui, no Maranhão, bateu recorde em junho ao operar no período mais de 2 milhões de toneladas do produto.

Já o volume total de cargas movimentadas no mês chegou a 3,4 milhões de toneladas, configurando um junho histórico para o porto público do Maranhão. As informações são da Empresa Maranhense de Administração Portuária (Emap), que administra o complexo.

Em relação ao primeiro semestre de 2023, o volume total operado foi de cerca de 17 milhões de toneladas, com destaque para os fertilizantes, milho, cobre e soja. O crescimento é de 7% em relação ao primeiro semestre de 2022.

Gilberto Lins, presidente do porto, disse que os resulta-



O volume total de cargas movimentadas no mês de junho chegou a 3,4 milhões de toneladas, configurando um junho histórico para o porto público do Maranhão

dos de junho e do primeiro semestre são o reflexo de um trabalho conjunto da equipe, parceiros, operadores, clientes, arrendatários e trabalhadores portuários.

"Também são fruto de investimentos públicos e priva-

dos em expansão de infraestrutura e inovação voltados à melhoria das operações e produtividade", afirmou Lins.

A movimentação de grãos sólidos (incluindo soja, farelo de soja, fertilizantes, cobre, carvão e clínquer) cresceu

9% no semestre, contabilizando 11,8 milhões de toneladas, com destaque para junho, que sozinho movimentou 2,5 milhões de toneladas desses grãos.

No recorte dos fertilizantes, o acréscimo foi de 12% no

semestre, com 1,5 milhão de toneladas operadas.

## Combustíveis

Já as operações de combustíveis tiveram crescimento de 7% em junho se comparado ao mesmo mês do ano passado, ao somarem 802 mil toneladas movimentadas.

Nos primeiros seis meses do ano, o volume de grãos líquidos importados pelo Itaqui chegou a 4,2 milhões de toneladas.

E, segundo a Emap, "em breve esses números serão ainda maiores", em razão do início das operações ship to ship (navio a navio), manobra que permite a transferência de carga de um navio para outro, ocupando um único berço e que devem ser efetivadas em agosto, após a liberação da Agência Nacional do Petróleo (ANP).

O primeiro teste neste modelo operacional foi realizado no último dia 12.

## REGIÃO NORTE

# Complexo de Porto Velho lança licitação para contratar empresa de engenharia

Vencedora será responsável pelo projeto da reforma e ampliação do cais flutuante

VANESSA PIMENTEL  
vanessa@portalbenews.com.br

O porto da capital de Rondônia, Porto Velho, abriu licitação para contratar uma empresa de engenharia especializada na elaboração de projetos executivos, orçamento e supervisão técnica. A vencedora será a responsável pelo projeto da reforma e ampliação do cais flutuante. A sessão foi marcada para o próximo dia 23 de agosto, às 9h30, horário de Brasília.

O projeto irá conceber a futura reforma da ponte de acesso, correntes, píeres, amarras, cabeços, berços e demais estruturas necessárias para ga-

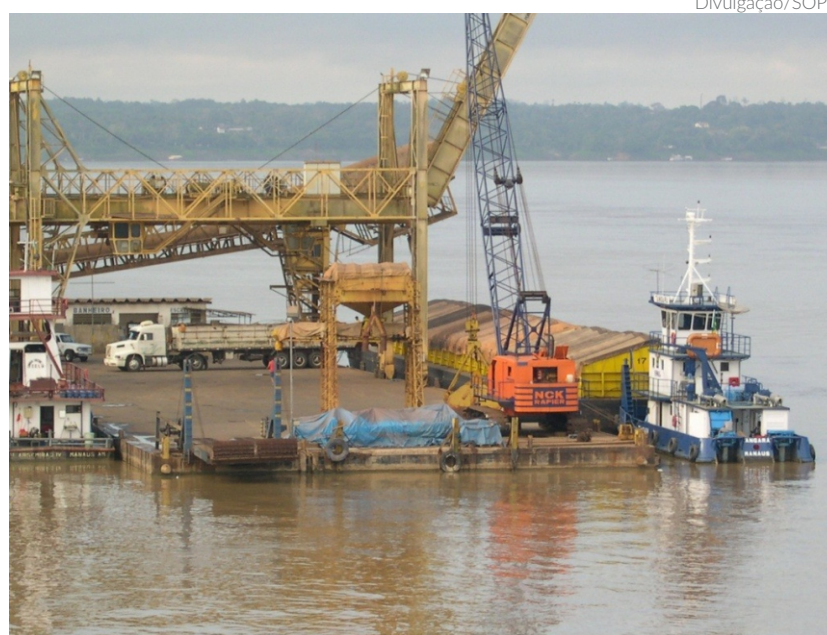
rantir a segurança e eficiência das atividades portuárias.

A iniciativa visa modernizar o cais flutuante e as operações no Porto de Porto Velho, o que contribuirá para o desenvolvimento econômico da região.

Os interessados em participar da licitação devem se cadastrar no Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores (Sicaf), disponível no Portal de Compras do Governo Federal, no endereço eletrônico [www.comprasgovernamentais.gov.br](http://www.comprasgovernamentais.gov.br).

O prazo para cadastro das propostas segue até minutos antes da abertura da sessão, no dia 23 de agosto.

O presidente da Sociedade de Portos e Hidrovias de Rondônia (SOPH), Fernando Parente, ressalta a importância dessa



O projeto para o Porto de Porto Velho irá conceber a futura reforma da ponte de acesso, correntes, píeres, amarras, cabeços, berços e demais estruturas necessárias

contratação.

"O lançamento do edital representa um marco importante para o Porto de Porto Velho, demonstrando o com-

promisso em promover a modernização da infraestrutura e o crescimento das atividades portuárias na região. A futura reforma e ampliação do cais

flutuante proporcionará condições ainda melhores para prospecção de novas movimentações de cargas que impulsionarão a economia local", enfatizou.

A expectativa da SOPH, que administra o porto de forma delegada, é de que a licitação atraia empresas especializadas e experientes, capazes de desenvolver projetos executivos, considerando os padrões ambientais, de segurança e eficiência exigidos pelas normas portuárias.

A vencedora terá a responsabilidade de elaborar o projeto e, posteriormente, supervisionar todas as etapas da obra, garantindo que ela seja executada dentro dos prazos estipulados e com o mais alto nível de qualidade.



## REGIÃO SUL

# Portos paranaenses fecham 1º semestre com alta de 6% na movimentação

Segundo a Autoridade Portuária, complexos de Paranaguá e Antonina operaram quase 31 milhões de toneladas no período

CÁSSIO LYRA  
cassio@portalbenews.com.br

Os portos de Paranaguá e Antonina, no Paraná, fecharam o primeiro semestre de 2023 com a movimentação de quase 30,9 milhões de toneladas embarcadas e desembarcadas, registrando um aumento de 6% em relação ao mesmo período do ano passado, que teve pouco mais de 29 milhões de toneladas. Dirigentes da Portos do Paraná reforçaram uma expectativa positiva para o segundo semestre após a confirmação dos resultados.

No último mês do semestre, junho, 5.677.557 toneladas de cargas passaram pelos terminais de Paranaguá e Antonina, entre importações e exportações. Comparado ao mesmo mês de 2022, que registrou 3.181.077 toneladas, o aumento foi de 12%. Segundo a empresa pública, junho registrou a quarta alta mensal consecutiva – março, abril e maio também



Claudio Neves/Portos do Paraná

Em junho, 5,6 milhões toneladas de cargas passaram por Paranaguá e Antonina, entre importações e exportações, uma alta de 12% em relação ao mesmo período de 2022

tiveram elevação nos volumes.

Segundo Luiz Fernando Garcia, diretor-presidente da Portos do Paraná, os números no primeiro semestre foram influenciados diretamente pelo aumento nas exportações.

“Fechamos o primeiro semestre com alta nas exportações, em todos os segmentos. Porém, os aumentos mais significativos foram registrados entre os graneis sólidos, principalmente soja e açúcar”, comentou.

Os graneis sólidos representam quase 63,4% da movi-

mentação total. De janeiro a junho, neste ano, foram 19.580.048 toneladas movimentadas no segmento, 7% a mais que as 18.254.915 toneladas registradas no ano passado. Somente no último mês, ainda se tratando de graneis sólidos, foram 3.748.971 toneladas embarcadas e desembarcadas. De acordo com a Companhia, o volume é 14,7% maior que as 3.268.248 toneladas de 2022.

#### Produtos

De soja, foram exportadas

1.578.472 toneladas no mês de junho, 60% a mais que as 984.878 toneladas embarcadas no mesmo período do ano passado. No primeiro semestre, 7.321.508 toneladas de oleaginosa foram carregadas pelo porto de Paranaguá, 24% a mais que as 5.913.564 toneladas registradas nos seis primeiros meses de 2023.

Os embarques de açúcar a granel somaram 582.084 toneladas em junho, 55% a mais que as 374.965 toneladas carregadas nos mesmos 30 dias, no ano passado, e 1.668.102 toneladas no acumulado do ano, 39% a mais que as 1.202.092 toneladas registradas em 2023.

O volume exportado de farelo de soja alcançou 685.154 toneladas no mês de junho (25% a mais que as 548.384 toneladas de 2022), e 3.311.599 toneladas no acumulado (12% a mais que as 2.949.431 toneladas carregadas de janeiro a junho do ano passado).

Além desses, um pequeno volume de trigo foi exportado neste ano: 45.644 toneladas, 39% a mais que as 32.895 tone-

ladas embarcadas nos seis primeiros meses de 2023.

Neste ano, as exportações somam 3.994.905 toneladas no mês de junho e 20.142.131 no acumulado do ano. Comparado aos embarques registrados no ano passado são altas de 26% em 30 dias (3.181.077 toneladas) e de 16% no semestre (com 17.396.697 toneladas).

“Entre os produtos de carga geral, por exemplo, é destaque o aumento na movimentação das cargas em contêineres e dos veículos. Estamos começando o segundo semestre com altas expectativas. Houve um aumento de 6% na movimentação acumulada no primeiro semestre, que é significativa e nos dá ainda mais certeza de que podemos fechar o ano com mais de 60 milhões de toneladas”, afirmou o diretor de operações da Portos do Paraná, Gabriel Vieira.

Entre os líquidos, os aumentos estão nas exportações de óleo de soja e derivados de petróleo e nas importações de metanol, óleos vegetais e, também neste sentido, os derivados de petróleo.

# Obras de revitalização da malha ferroviária são concluídas em São Francisco do Sul

Segundo a Autoridade Portuária, complexos de Paranaguá e Antonina operaram quase 31 milhões de toneladas no período

Divulgação/SCPAR São Francisco do Sul

CÁSSIO LYRA  
cassio@portalbenews.com.br

O Governo de Santa Catarina e a SCPAR São Francisco do Sul anunciaram a conclusão das obras de revitalização da linha férrea interna do Porto de São Francisco do Sul. Foram concluídos melhoramentos em 500 metros da malha ferroviária, em dois trechos, incluindo 300 metros que estavam desativados desde 2019.

Com a revitalização finalizada, os trens que abastecem o Terminal Graneleiro podem manobrar com maior rapidez, usando duas vias diferentes: uma para a entrada de vagões carregados e outra para a saída dos vazios. De acordo com a Autoridade Portuária, a logísti-



Os trens que abastecem o Terminal Graneleiro poderão manobrar com maior rapidez, usando uma via para a entrada de vagões carregados e outra para a saída dos vazios

ca permite ampliar a capacidade de carga e descarga do espaço.

Com a obra, que teve um custo de R\$ 1,4 milhão, o Terminal Graneleiro fica, novamente, entre os mais eficientes do país na recepção e escoamento de

grãos, aumentando as receitas para o município, Estado e país.

Este é o exemplo de gestão que nosso governo tem procurado empreender nos portos administrados pelo Estado, o foco na resolução das grandes

prioridades que resultam em fortes melhorias na produtividade”, disse o secretário de Portos, Aeroportos e Ferrovias, Beto Martins.

A revitalização total do Terminal Graneleiro contou

com investimentos de R\$ 10 milhões, segundo o Governo do Estado. Nesse montante estão incluídas obras nas balanças rodoviária e ferroviária, tombador e pavimentação interna, além da aquisição de correias transportadoras e elevadoras.

“Um exemplo dos melhoramentos é a balança rodoviária, que foi ampliada em março para atender caminhões de maior porte. Para isso, o equipamento passou de 20 metros para 25 metros”, explica o gerente do Terminal Graneleiro, Joni Hara.

Segundo ele, no passado, um caminhão bitrem tinha que ser pesado em duas etapas. Agora, só numa, agilizando o fluxo de veículos.



## REGIÃO SUDESTE

# Márcio França visita Porto de Santos e acompanha revitalização da perimetral

Obras na margem esquerda do complexo portuário estão na ordem de R\$ 500 milhões

CÁSSIO LYRA  
cassio@portalbenews.com.br

O ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França visitou as dependências da Autoridade Portuária de Santos (APS) nesta segunda-feira (17). Conforme anunciado pelo diretor-presidente Anderson Pomini na semana passada, França vistoriou os locais onde será realizada a obra da perimetral da margem esquerda do Porto de Santos, O ministro esteve no Porto de Santos no período da manhã, acompanhado da sua equipe de assessores e integrantes da diretoria da APS.

A primeira visita ocorreu na Perimetral de Guarujá, onde a APS promete uma total revitalização do trecho para dobrar a



Foto recente de Márcio França com Anderson Pomini em Santos: além da vistoria na Perimetral, o ministro visitou as dependências da APS

capacidade de chegada e saída de caminhões do complexo portuário.

Segundo Pomini, a revitalização da Perimetral foi incluída

no PAC (Programa de Aceleração do Crescimento) do Governo Federal, na ordem de serviços de R\$ 500 milhões. De acordo com o presidente da empre-

sa pública, os editais da obra serão lançados em breve.

Outro local visitado pelo ministro foi na Comunidade da Prainha, também em Guarujá,

situada em uma área de expansão do Porto Organizado. No último dia 8 de julho, um incêndio destruiu 36 moradias da comunidade, mas não deixou vítimas.

A APS vem atuando com a Prefeitura de Guarujá para viabilizar um programa a fim de realocar essas famílias em moradias populares que estão em construção no município.

No mês passado, a APS prorrogou por 12 meses o convênio em que destina cerca de R\$ 40 milhões para a Prefeitura de Guarujá realocar 649 famílias da Prainha. Segundo Pomini, outras transferências acontecerão em área contígua, dentro do programa de benefícios sociais da empresa que acompanha o projeto de construção de Márcio França ainda visitou as dependências da APS, em Santos. Não foram feitos registros da passagem do ministro pelo cais.

## APS e comitiva de Itajaí debatem soluções para o porto catarinense

Complexo portuário do Sul vive grave crise e vem buscando alternativas para retomar a operação de contêineres

ALEXANDRE FERNANDES  
redacao@portalbenews.com.br

A Autoridade Portuária de Santos (APS) recebeu na segunda-feira, dia 17, a visita de representantes do porto e da cidade de Itajaí (SC) para uma reunião. Em pauta, a busca por soluções para as operações no complexo marítimo catarinense, que vive uma grave crise.

Os perfis da APS e do presidente Anderson Pomini na

rede social Instagram foram os únicos canais de comunicação que registraram a realização do encontro. Mesmo assim, sem entrar em detalhes.

Não foram divulgados sequer os nomes dos integrantes da comitiva de Santa Catarina. Mas em uma foto publicada pelo perfil da APS no Instagram é possível identificar o superintendente do Porto de Itajaí, Fábio da Veiga, e a assessora jurídica da Autoridade Portuária, Sílvia Wanderlinde Benve-

nutti. Do lado santista, também participou da reunião a diretora de Administração e Finanças da APS, Bernadete Bacellar.

Itajaí vem buscando há meses uma alternativa para retomar as operações de contêineres, que já vinham em queda e despencaram de vez em junho, após a APM Terminals ter anunciado que não renovaria o contrato de arrendamento transitório com a Autoridade Portuária. O vínculo se encerrou no último dia 30.

Dias antes, no dia 26, o presidente nacional do Sebrae, Décio Lima, propôs a transferência de parte das operações do Porto de Santos para Itajaí. Lima chegou a levar a proposta ao ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França.

No último dia 10, durante o Sul Export - Fórum Regional de Logística, Infraestrutura e Transportes, o secretário nacional de Portos e Transportes Aquaviários, Fabrizio Pierdomenico, disse ao BE News que essa ideia foi

“um ruído de comunicação”.

### Porto vazio

Um vídeo publicado no último dia 9 pelo Sindicato dos Arrumadores Portuários de Itajaí deu uma ideia da situação atual do porto. O terminal aparece vazio, sem qualquer movimentação de contêineres. Com cerca de quatro minutos de duração, o vídeo também traz depoimentos de trabalhadores, que demonstram preocupação com o futuro do porto e deles próprios.

## Secretário de Turismo de SP visita área portuária de Santos

Roberto de Lucena conheceu o trecho do Centro Histórico que será revitalizado e também fez um passeio náutico pela Baía de São Vicente

DA REDAÇÃO  
redacao@portalbenews.com.br

O secretário de Turismo de São Paulo, Roberto de Lucena, esteve em Santos na tarde de segunda-feira, dia 17, para conhecer o trecho de área portuária onde será construído o Parque Valongo. Segundo ele, o governo do Estado estuda transformar o local em um Distrito Turístico Urbano, o que pode resultar em mais investimentos para impulsionar o tu-



Divulgação/Prefeitura de Santos

Roberto de Lucena visitou o trecho onde será construído o Parque Valongo, que o Governo do Estado pretende transformar em Distrito Turístico Urbano

rismo na cidade.

O prefeito Rogério Santos (PSDB) acompanhou a visita do secretário estadual. Ele disse que o Distrito Turístico da ci-

dade vai abranger a região do Centro Histórico, que vem passando por obras para reforçar o apelo turístico, como o próprio Parque Valongo.

Participaram da visita o deputado estadual Paulo Corrêa Júnior (PSD), presidente da Comissão de Turismo da Assembleia Legislativa; o secretário municipal de Desenvolvimento Urbano, Glaucus Farinello; o secretário de Assuntos Portuários e Emprego de Santos, Bruno Orlandi; o presidente da Associação Comercial de Santos, Mauro Sammarco; e o vereador Adilson Junior (PP).

### São Vicente

Pela manhã, Roberto de Lucena foi à cidade vizinha, São Vicente. Nesse município, a ideia do Governo Estadual é implementar um Distrito Turístico Náutico.

A bordo de uma lancha, o secretário fez uma visita técnica à Baía de São Vicente. O prefeito da cidade, Kayo Amado (Podemos), o acompanhou nesse passeio.

Também estiveram presentes o deputado estadual Paulo Corrêa Júnior, secretários municipais, vereadores e o presidente da Associação Comercial de São Vicente, Alcides Antoneli.



## INTERNACIONAL

# Acordo de grãos do Mar Negro chega ao fim

Rússia decidiu suspender sua participação no pacto, que permitia à Ucrânia exportar o produto em segurança

Serhii Smolientsev/Reuters via Agência Brasil

DA REDAÇÃO  
redacao@portalbenews.com.br

Chegou ao fim na segunda-feira, dia 17, o pacto que permitiu à Ucrânia exportar seus grãos em segurança pelo Mar Negro nos últimos 12 meses. A Rússia decidiu suspender sua participação no acordo, que tinha o objetivo de evitar uma crise global de alimentos.

Rússia e Ucrânia são dois dos países que mais exportam grãos no mundo. Após invadirem a Ucrânia em fevereiro do ano passado, os russos bloquearam os portos do país no Mar Negro, o que fez os preços dos grãos dispararem.

Com cerca de 20 milhões de toneladas de grãos retidas nos portos da Ucrânia, alguns países que já sofriam uma crise



▲ Durante a vigência do acordo, a Ucrânia pôde exportar com segurança pelo Mar Negro quase 33 milhões de toneladas métricas de milho, trigo e outros grãos

de segurança alimentar, como o Líbano, tiveram sua situação agravada. Para evitar um cenário ainda pior, foi firmado um pacto em julho de 2022, com participação da ONU (Organização das Nações Unidas) e da Turquia.

Durante a vigência do acordo, a Ucrânia pôde exportar com segurança pelo Mar Negro quase 33 milhões de toneladas métricas de milho, trigo e outros grãos. O último navio deixou o país no domingo, dia 16.

A Rússia notificou formal-

mente a Ucrânia que suspenderia sua participação. Segundo o porta-voz do Kremlin (sede do governo russo), Dmitry Peskov, “parte desses acordos do Mar Negro em relação à Rússia não foi implementada até agora. Então, seu efeito foi encerrado”.

Os russos alegam que o acordo prejudicou as suas próprias exportações de grãos e fertilizantes e que suas solicitações por uma solução nesse sentido não foram atendidas. Além disso, não estariam chegando grãos suficientes aos países pobres.

Já as Nações Unidas sustentam que o pacto beneficiou essas nações mais necessitadas, uma vez que houve uma redução de mais de 20% no preço global dos alimentos.

Peskov, no entanto, abriu a possibilidade de retomar seu compromisso com o pacto. “Assim que a parte russa dos acordos for cumprida, o lado russo retornará à implementação deste acordo imediatamente”.

Um porta-voz do governo da Alemanha informou que o país vem apelando para que a Rússia estenda o acordo.

## tecnologia & inovação

ANGELINO  
CAPUTO



A coluna *Tecnologia & Inovação* é uma contribuição do Conselho Brasil Tech Export, presidido pelo diretor-executivo da Associação Brasileira de Terminais e Recintos Alfandegados (Abtra), Angelino Caputo

## Metacognição, a inovação antropológica 4.0

Calma pessoal. Fiquem tranquilos que não tomei nada alcoólico, nem consumi nenhuma substância proibida antes de escrever a coluna desta semana. Ocorre que, no último dia 26 de junho, tive o privilégio de participar de uma atividade sensacional chamada “Encontro de Líderes”, dentro do VI Simpósio de Gestão Portuária, evento organizado pelo competentíssimo prof. Dr. Sérgio Cutrim, da Universidade Federal do Maranhão (UFMA). Aliás, Sérgio Cutrim era um dos componentes da equipe vencedora do Hackaton promovido pelo Brasil Export em 2020 que, como prêmio, esteve na comitiva que visitou os processos de inovação de Singapura em maio deste ano.

No evento, a professora Vera Martins, também da UFMA, apresentou um conceito inovador, que conseguiu destruir grande parte dos alicerces do que eu pensava ser a explicação definitiva para o que acontece atualmente com nossa sociedade moderna. Até então eu acreditava que a tecnologia estava no centro das transformações sociais e que a 4ª Revolução Industrial, com todas as suas tecnologias disruptivas, seria a causa raiz da acelerada transformação por

que passa a sociedade global.

Mas não é nada disso! A tecnologia é apenas uma ferramenta. Uma espécie de acelerador da transformação. A verdadeira mudança é antropológica e está na cabeça de cada uma das pessoas. É claro que eu não consigo chegar nem aos pés da professora Vera para explicar isso, mas vou tentar aqui, com base no que eu entendi. Desde que viramos o século, começamos a entender que quem tinha o poder era quem tinha os “dados”. Isso durou pouco, pois na verdade o poder estaria na mão de quem tem o “conhecimento”. Mas agora se sabe que, na verdade, o poder está nas mãos de quem consegue se adaptar mais rápido e aprender melhor os novos conhecimentos.

Se nós fôssemos mais espertos, já teríamos acreditado em Charles Darwin, que, no livro *A Origem das Espécies*, concluiu que quem sobrevive não são os mais fortes, mas aqueles que possuem maior capacidade de adaptação.

Pois bem, mas o que seria então a metacognição? Vamos ver se um raciocínio com cabeça de engenheiro ajuda a entender isso. “Meta” é um prefixo que

vem do grego e que, resumidamente, significa algo como “além”. Assim, metaverso, por exemplo, seria além do universo. Em TI, metadados são os dados dos dados, por exemplo, numa tabela, “Porto de Santos” pode ser um dado. Os metadados seriam os dados que explicam esse dado. No caso: “Nome de um porto organizado”; “escrito com letras maiúsculas” e qualquer outra informação útil para descrever os possíveis dados da tabela. Cognição já é a capacidade de processar informações e transformá-las em conhecimento, tomando por base um conjunto de habilidades mentais e/ou cerebrais como a percepção, a atenção, a associação, o juízo, o raciocínio e a memória.

Então a metacognição é a consciência de si próprio, ou seja, a capacidade de conhecer e de dominar o seu próprio processo de aprender, mesmo que isso implique muitas vezes duvidar do próprio pensamento.

É aí que a metacognição aparece como conceito inovador para nos ajudar a compreender e, principalmente, a nos adaptar ao mundo moderno. O fato é que, talvez aceleradas pela abundância de

informações, as pessoas estão se manifestando e assumindo novos comportamentos numa velocidade jamais vista. Uma grande parte das pessoas, arraigada a pensamentos e conceitos antigos e pré-formatados, não está conseguindo entender e aprender com essas mudanças, e acabam sofrendo ou sendo intolerantes, porque queriam que o mundo fosse de acordo com seus gabaritos mentais. E a má notícia é que podem sofrer à vontade, porque seu pensamento não tem o menor poder de reverter nada disso.

Com a metacognição, todos nós podemos entender que tudo o que está aí é irreversível e que o melhor caminho é tentar aprender como extrair o melhor resultado, inclusive no universo empresarial e corporativo. Isso passa pelas novas identidades de gênero, polarizações políticas, necessidade de tolerância etc. Não estou dizendo que temos que aceitar todas as formas de pensamento, pois aquilo que prejudica outras pessoas sempre será ruim. Mas até mesmo esses pensamentos estão aflorando em grande quantidade (inclusive em estádios de futebol). Por sorte, a metacognição está aí para nos ajudar.